

ASSEMBLEIA GERAL APROVA INDICATIVO DE GREVE SANITÁRIA PARA O DIA 27/1/22!!!!

Realizamos ontem a primeira Assembleia Geral do ano, voltada para debater a situação de calamidade que o conjunto dos trabalhadores, de dentro e de fora da USP, tem enfrentado com o atual estágio da pandemia.

A participação na assembleia foi expressiva, ainda mais se levarmos em conta o contexto de início de ano e férias de muitos companheiros, demonstrando a grande revolta da nossa categoria contra o descaso da Reitoria com as nossas vidas.

A discussão teve como centro a mobilização que os trabalhadores do restaurante central estão encabeçando, tendo paralisado suas atividades desde a semana passada conforme divulgado nos últimos boletins, que propuseram para o restante da categoria uma greve sanitária contra política da morte levada à frente pela Reitoria – que chegou ao cúmulo de propor “isolamento” de trabalhadores com COVID-19 dentro do próprio ambiente de trabalho nas Diretrizes aos Dirigentes das Unidades de 12/01/2022!



Ato do bandejão central em frente à reitoria em 18/1

Também foi discutido o apoio à mobilização dos profissionais da saúde de São Paulo e a grave situação do HU, especialmente penalizado nesse momento da pandemia em virtude da política de desmonte e de

congelamento de contratações da Reitoria, demonstrando como o contexto da universidade liga-se à luta do conjunto da classe trabalhadora.

Exigimos que a reitoria nos receba para ouvir nossas propostas!!!

Os próximos dias serão de intensa mobilização com a aprovação de um calendário de reuniões de unidade.

Um dos principais pontos das

deliberações foi a exigência de que a Reitoria receba o sindicato até a próxima assembleia, que será realizada no dia 27/1, às 14 horas, de maneira virtual.

Os pontos aprovados pela Assembleia Geral foram:

- 1) Suspensão do trabalho presencial condicionada à data da volta às aulas.**
- 2) Por um plano de testagem para os trabalhadores dos serviços essenciais.**
- 3) Contratações imediatas e efetivas para o HU.**
- 4) Por um novo plano sanitário discutido em conjunto com as entidades representativas.**
- 5) Nenhuma punição a quem paralisou os trabalhos como medidas de proteção contra a covid-19 e a Influenza.**
- 6) Divulgação dos números da pandemia dentro da USP (número de óbitos, afastamentos, contaminados, etc.).**
- 7) Proteção a toda comunidade USP sem diferenciação! Que professores, alunos e funcionários (efetivos e terceirizados) tenham tratamento igualitário quanto à proteção contra o vírus!**
- 8) Abono das horas negativas referentes ao ano de 2019!**

Enquanto a Ômicron espalha-se, a reitoria finge que não vê nada!

Enquanto a variante Ômicron da Covid-19 espalha-se pelo país, e consequentemente pela universidade, o Reitor Vahan resolveu aparecer. Não para tomar uma atitude e resguardar a vida da comunidade USP, mas para tirar fotos na inauguração das ciclofaixas do campus, **como pode-se ver na foto abaixo!**



Os trabalhadores do Restaurante Central estão paralisados desde o dia 12/1 por conta do descaso da reitoria diante do surto de Covid-19 na unidade, mas não foram recebidos

pela administração da universidade até o momento, mesmo fazendo nesta terça-feira (18/1) uma manifestação em frente ao prédio da reitoria: amplamente divulgada na imprensa. Ou seja, para receber o SINTUSP em uma situação emergencial a reitoria não tem alguns minutos, mas para tirar fotos pelo campus ela tem!

É bom lembrar para os dirigentes da universidade que a média móvel diária de novos casos aumentou 575% em relação aos 14 dias anteriores! A média sobe a cada dia em torno de 500%. Nesta terça-feira, o Brasil registrou o maior número de novos casos de Covid-19 desde o início da pandemia, conforme o consórcio dos veículos de comunicação, 132.234. Ontem chegamos a 317 mortes, e a média móvel de óbitos foi a 185, tendo uma alta de 88%. Segundo a plataforma de monitoramento Info Tracker, da Unesp e da própria USP, a taxa de transmissão da Covid-19 está em 1,6. Significa que cada dez pessoas infectadas passam o vírus para outras 16.

Se a reitoria não se importa, os trabalhadores da universidade estão atentos ao que diz a ciência!



No dia 26/1, dia da posse do novo reitor no CO, convocamos a todas as categorias para um ato público em frente à Reitoria, às 12 horas, em solidariedade à Paralisação do bandejão central. Como em todos nossos atos, este também seguirá todos os protocolos sanitários: distanciamento, máscara e álcool gel.

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP,
CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br